

Rodrigo Júdice

É secretário estadual do Meio Ambiente

/// O reflorestamento das nossas nascentes, margens de rios, topos de morros e encostas irá aumentar a capacidade hídrica do Espírito Santo

Tem árvore, tem água

Ontem, comemoramos o dia Mundial da Água, criado pela ONU em 22 de março de 1992. A água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.

O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano, como o direito à vida, tal qual é estipulado pela Declaração dos Direitos do Homem.

A industrialização, o crescimento populacional, o desmatamento, a poluição e o uso irracional da água têm gerado uma carência desse recurso natural.

O governo do Estado tem a plena consciência de que a água é o “início do princípio da vida” e fonte de renovação e esperança para nosso ecossistema.

Nosso Estado, uma pequena federação do Brasil, uma fração do continente sul-americano, está mostrando que é possível preservar nossos recursos hídricos, por meio de mecanismos de estímulo ao reflorestamento. E não só por meio da restauração da mata nativa, mas também por meio da implantação de arranjos que comungam o plantio de espécies florestais com agrônômicas,

permitindo ao agricultor conciliar a recuperação e proteção dos recursos naturais com a ampliação do seu capital de renda. Em 2008, sob a gestão do governador Paulo Hartung, foi criado o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), primeira iniciativa estadual no país a implementar essa política de estímulo para que o agricultor pudesse preservar e recuperar as florestas.

Agora, por meio do Programa Reflorestar, que é apoiado pelo Banco Mundial e recebe recursos na ordem de 2,5% dos royalties do petróleo arrecadados pelo Estado, demos início a um processo de reflorestamento, que objetiva recuperar cerca de 9 mil hectares, em um ano. O objetivo é manter, recuperar e ampliar a cobertura florestal do Estado, garantindo disponibilidade de água, conservando o solo e a biodiversidade.

O reflorestamento das nossas nascentes, margens de rios, topos de morros e encostas irá aumentar a capacidade hídrica do Estado, a partir do aumento da capacidade de infiltração da água no solo e da proteção dos nossos mananciais, permitindo que possamos atuar de forma preventiva às adversidades climáticas.

Investimentos ambientalmente sustentáveis, somados a uma mudança de cultura e hábitos, criam condições para ensinar à sociedade que a água não é somente herança de nossos predecessores; e, sim, um empréstimo aos nossos sucessores.

HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR

Lavaram com sangue a hora da irmã (5)



Brigadeiro Faria Lima está eleito prefeito da cidade de São Paulo

O brigadeiro Faria Lima está praticamente eleito prefeito de São Paulo, face à longa margem de votos que o separa do segundo colocado na eleição, o sr. Laudo Natel. Em terceiro lugar surge o senador Auro de Moura Andrade, candidato do governador Ademar de Barros. De acordo com a apuração do TRE até agora, Faria Lima tinha 51.380 votos, contra 22.859 dados a Laudo Natel e 15.420 a Moura Andrade.

A IMAGEM DESTA JORNAL ESTÁ AMPLIADA NA EDIÇÃO DIGITAL DE A GAZETA

ção: CARLOS FERNANDO LINDENBERG FILHO | Diretor Executivo de Mídia
NDO LINDENBERG NETO | Diretor Executivo de Mídia
rcial de Mídia Impressa: FÁBIO RUSCHI | Diretor de
R

